Restolho

Alguns Pecados e Coincidências Felizes

1. Não há respostas fáceis para problemas patológicos, como certas doenças mentais. Quando muito psicoterapia, que cansa imenso, ou psicanálise, de tão cheia de imagens e conceitos amorais que morar a tua cabeça. Mas filosofia ajuda. Ajuda sobretudo a perderes tempos com coisas bem mais convenientes e úteis. E pensar é uma delas, vais contra a corrente das ovelhas em rebanho, e de certo modo és uma ovelha negra e ranhosa, mas isso não te importa demasiado pois sabes que estás a fazer história… isto tudo a propósito de uma conveniência de entendimento e de tempos felizes que passamos na adolescência, apesar da sublimação do desejo, custou mas foi…
2. Estás num ponto. Do outro lado há qualquer coisa, exterior à tua mente. Estás numa praia, descalço ou de sandálias, quase nu. Depois estás no bosque onde viveu Francisco de Assis. Não há estertor nem restolho, há paz e vida, uma força que vem de ti e dás generosamente ao Outro, sem esperares dinheiro em troca, só para possuir as muitas mulheres que desejas. Antes disso, há todo um mundo, uma habitação à habituação de Ti Mesmo.
3. Voltas a ti mesmo e nada encontras, o teu espírito desalojou-se do teu corpo, terás estado longe, mas por ironia suprema e fina do destino, ainda estás por lá, em espírito, como Cristo, que tanto está na Igreja (física) quando no coração de todo o homem de Bem. Por isso, lês a patrística como uma obra de Oscar Wilde ou mesmo *O Ulisses*, de James Joyce, numa manhã quase submersa do alvor dos poemas de Seamus

Heaney…

4. Depois, lembras-te das tuas mais variegadas associações e arriscas-te um pouco na Geografia Humana e no Planeamento, pois foste Professor de Geografia e tudo isso faz um certo sentido, até podias abandonar a Filosofia, que tem sido a tua dama, para fazer um doutoramento em Geografia. A Humana...ZZZ concreto, concreto….

Victor Mota